



Câmara dos Deputados

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 1876, DE 1999, DO SR. SÉRGIO CARVALHO, QUE "DISPÕE SOBRE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, RESERVA LEGAL, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS" (REVOGA A LEI N. 4.771, DE 1965 - CÓDIGO FLORESTAL; ALTERA A LEI Nº 9.605, DE 1998) - PL187699

**REQUERIMENTO Nº _____, DE 2009.
(Do Sr. Moreira Mendes)**

Requer a esta Comissão audiência pública para ouvir o Senhor Augusto Heleno Ribeiro Pereira, Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército, acerca da situação ambiental da Amazônia, no que se refere ao papel da segurança nacional na conservação e preservação da floresta na faixa da fronteira norte do país.

Senhor Presidente,

Requer-se à Vossa Excelência, com base no art. 117, VIII, combinado com o art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida esta Comissão, seja convidado o Senhor Augusto Heleno Ribeiro Pereira, Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército, para debater em audiência pública nesta Comissão a situação ambiental da Amazônia, especialmente no que diz respeito ao papel da segurança nacional na conservação e preservação da floresta na faixa de fronteira norte do país.

JUSTIFICATIVA

Crítico contumaz da política indigenista do governo federal, o Senhor Augusto Heleno Ribeiro Pereira, Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército, é conhecedor das questões polêmicas com relação à soberania brasileira da



Câmara dos Deputados

Amazônia e da política indigenista do país, bem como tem relação estreita com a questão ambiental daquela região, em face de sua experiência como Comandante-Geral Militar da Amazônia.

Em notícias veiculadas com destaque pela imprensa neste ano, o Senhor Augusto Heleno fez uma série de observações sobre a Amazônia. Disse que nenhum país do mundo tem a moral para dar palpite em termos de conservação e preservação. Criticou o fato do governo transformar a faixa de fronteira norte do país em áreas indigenistas, com uma política dissociada do processo histórico de colonização brasileira, ressaltando a situação caótica das comunidades indígenas, como também reclamou de investimentos militares para a defesa da floresta e da região.

Em uma palestra no Clube Militar, no Rio de Janeiro, afirmou que “os índios gravitam no entorno dos pelotões porque estão abandonados”. Citou catorze problemas diplomáticos na América do Sul que poderiam gerar uma guerra, metade deles na região onde reclama maior atuação nas fronteiras. Destacou a quantidade de terras indígenas na faixa de fronteira norte do país. Na mesma linha, o general Mário Matheus Madureira, ex-comandante da 1ª Brigada de Infantaria da Selva afirmou que “a quantidade de terras indígenas e unidades de conservação atrapalha o desenvolvimento da região”.

Diante da gravidade do exposto, submeto a Vossa Excelência, com o devido apoio dos nobres pares desta Comissão, a decisão da realização de audiência pública com a finalidade de ouvir o senhor Augusto Heleno Ribeiro Pereira, Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército, acerca das questões relativas à Amazônia Brasileira.

Sala da Comissão, em de outubro de 2009.

Deputado MOREIRA MENDES
PPS/RO